



V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO



ISSN 1983-0173

DESLIZAMENTO DE ENCOSTAS

Gabriel Medeiros Zambom¹, Hyara Ferreira de Oliveira Faria¹, Leandra Santana Aguiar¹, Marlon Richard Fochat¹, Mateus Guerra Diniz¹, Yaska Janaína Bastos Soares¹.

¹Engenharia Ambiental, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil

Desde que o homem conquistou o mundo vem usufruindo dele de forma desordenada e inconsequente. Uma das constantes atividades é a ocupação inadequada de áreas impróprias para a construção. Mas, com tantos projetos de conscientização esse quadro vem se transformando e os seres humanos vem percebendo os danos que esse desatino, somados a fatores naturais, causa tanto para a humanidade como para a natureza. O que denotaremos neste trabalho são os riscos de deslizamentos de encostas em rodovias, suas causas e prevenções. Sabe-se que deslizamentos são movimentos de massa na superfície terrestre, muitos fatores contribuem para o seu agravamento. Dentre eles estão os provenientes de ação natural como relevo, solo, clima e chuvas e ação humana, esses fatores provocam os deslizamentos de terras em rodovias bloqueando estradas prejudicando o tráfego de pessoas que se locomovem pela região afetada, causando transtornos, perda de tempo e ou engarrafamento, áreas de pouco ou nenhum fluxo humano como nas altas montanhas que, provenientes de chuvas causam o escoamento superficial intenso provocando vários tipos de erosão como a voçoroca e deslizamentos. Existem vários meios para evitar esses desastres, o trabalho foi realizado por levantamentos bibliográficos de revistas e artigos sobre o plantio de vegetação em áreas cujo solo é exposto às ações dos intemperismos físicos e químicos, abordando o uso de gramíneas, a fim de reduzir os riscos nas encostas. A solução para esse desastre, depois de verificar a declividade e inclinação do relevo, é a recuperação do terreno exposto com plantação de cobertura vegetal apropriada para a região em questão. Como uma solução apresentamos o uso de gramíneas (grama, capim) no Brasil que apresenta um terreno mais arenoso do que argiloso, estas vegetações por terem raízes mais rasas, evita o acúmulo de água sob o solo inibindo o impacto das chuvas no mesmo evitando seu desgaste e por serem de pequeno porte e rasteiras não pesam sobre o terreno.

Palavras-chave: ocupação inadequada; fatores ambientais; relevo, solos, desastre e recuperação.

